

# AGREGAÇÃO DO SOLO EM SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DE SOJA E BOVINO DE CORTE EM PLANTIO DIRETO

Bruna Possobon, Tales Tiecher, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS



## INTRODUÇÃO

**AGREGAÇÃO DO SOLO**

Menor risco de erosão  
Maior proteção para MOS

Busca por sistemas mais conservacionistas que favoreçam agregação do solo.



## OBJETIVO

Avaliar a influência do pastejo sobre a agregação do solo em um SIPA com bovinos de corte e soja, em sistema plantio direto de longo prazo.

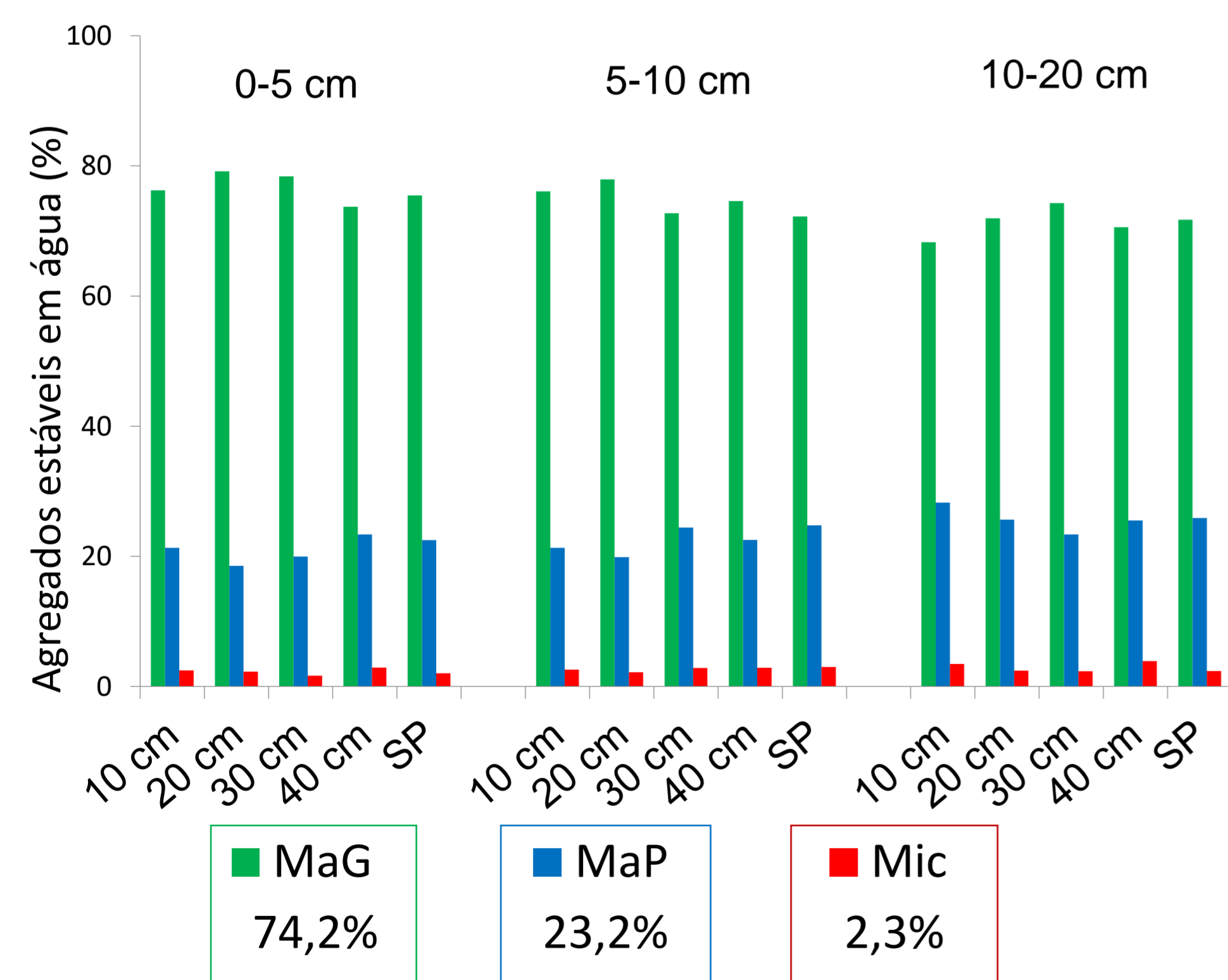


## MATERIAL E MÉTODOS

- Experimento conduzido em SPD durante 13 anos, com Soja (verão)/Pastagem mista (inverno);
- **Tratamentos:** Diferentes intensidades de pastejo, reguladas pela altura do pasto (10, 20, 30 e 40 cm), e um tratamento sem pastejo (SP);
- **Tipo de solo:** Latossolo Vermelho Distroférico típico, com 54% de argila;
- **Avaliações:** Estabilidade de agregados e DMP.

## RESULTADOS

Distribuição relativa de agregados estáveis nas camadas de solo de 0-5, 5-10 e 10-20 cm:



Diâmetro médio ponderado dos agregados:

Tratamento	Profundidade (cm)			
	0-5	5-10	10-20	0-20
	----- mm -----			
10 cm	4,68 <sup>ns</sup>	4,79 <sup>ns</sup>	4,05 <sup>ns</sup>	4,39 <sup>ns</sup>
20 cm	5,04	4,90	4,33	4,65
30 cm	5,02	4,45	4,59	4,67
40 cm	4,67	4,80	4,31	4,52
Sem pastejo	4,66	4,44	4,25	4,40
Mata	5,20	5,16	4,39	4,78

Média de 4,63 cm em todos os tratamentos.

## CONCLUSÕES

- As diferentes alturas de manejo do pasto não afetaram a agregação do solo analisado;
- Mesmo com o pisoteio animal, os tratamentos com pastejo mantiveram alta agregação;
- O DMP dos agregados foi grande em todos os tratamentos, possivelmente devido à textura e mineralogia do solo, que favorece a agregação e também devido ao longo período em que o experimento vem sendo conduzido em SPD.